

## O PROCESSO DE MUDANÇA DE EMPREGO NOS ANOS 90 - PARTE 2

Nos anos 90, as mudanças entre postos de trabalho vêm expressando, cada vez mais, os ajustes no padrão de funcionamento do mercado de trabalho. Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), 58% das pessoas que estavam ocupadas entre abril e dezembro de 1996 haviam mudado de emprego pelo menos uma vez nesta década.

Comparadas as características do trabalho atual e do imediatamente anterior deste segmento de ocupados, pode-se obter uma descrição dos movimentos entre setores de atividade, formas de contratação e ocupação ocorridos nos últimos anos.

Considerando-se os movimentos inter-setoriais, verifica-se que:

- a maioria destes ocupados (56%) mudou de trabalho dentro do próprio setor de atividade. Em cada setor, o tipo de mudança mais freqüente também foi intra-setorial;
- cerca de um terço dos ocupados que saíram da Indústria e do Comércio reinseriu-se nos Serviços;
- o percentual de trabalhadores que passaram da Indústria para os Serviços (8,3%) foi superior ao daqueles que fizeram o fluxo contrário.

### Distribuição dos Ocupados com Mudança de Emprego, segundo Fluxo entre Setores de Atividade Região Metropolitana de São Paulo 1996(1)

Em porcentagem

Setor de Atividade Atual	Setor de Atividade Anterior			
	Indústria	Serviços	Comércio	Outros
Indústria	12,9	5,2	2,9	6,8
Serviços	8,3	25,6	5,8	
Comércio	3,8	4,8	7,1	
Outros	2,3	3,1	1,2	10,1

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

(1) Refere-se ao período entre abril e dezembro.

Quanto às alterações na posição ocupacional, também predominaram mudanças entre trabalhos com a mesma forma de inserção. Destaca-se ainda que:

- para pouco mais da metade destes ocupados, a mudança de emprego ocorreu entre dois postos assalariados;
- o fluxo do trabalho assalariado para o autônomo (12,4%) foi mais freqüente que o inverso (5,0%);
- apenas 6,4% dos ocupados com mudança de emprego mantiveram-se como trabalhadores autônomos nas duas inserções;
- somente 2,7% passaram de assalariados para empregadores ou profissionais liberais.

### Distribuição dos Ocupados com Mudança de Emprego, segundo Posição na Ocupação no Trabalho Anterior e Atual Região Metropolitana de São Paulo 1996(1)

Em porcentagem

Posição na Ocupação		Distribuição
Trabalho Anterior	Trabalho Atual	
Assalariado	Assalariado	55,9
Assalariado	Autônomo	12,4
Assalariado	Empregador ou Profissional Liberal	2,7
Autônomo	Assalariado	5,0
Autônomo	Autônomo	6,4

Doméstico	Doméstico	5,5
Doméstico	Outros	2,8
Outros	Assalariado	1,7
Demais Fluxos		7,7

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

(1) Refere-se ao período entre abril e dezembro.

Cruzadas as informações relativas a setor de atividade, posição ocupacional e ocupação nos trabalhos atual e anterior dos ocupados que mudaram pelo menos uma vez de emprego nos anos 90, observa-se que:

- um terço ocupava um posto com características totalmente diversas do anterior, ou seja, passara a trabalhar em outro setor, com ocupação e forma de contratação diferentes, o que não parece dar continuidade a uma trajetória profissional;
- 17,3% mantiveram a mesma forma de contratação, mas sua opção profissional não foi confirmada, pois mudaram de ocupação e de setor de atividade;
- outros 17,4% transitaram entre dois empregos com as mesmas características, ou seja, permaneceram no mesmo setor, com a mesma forma de contratação e ocupação;
- 10% permaneceram no mesmo setor e ocupação, mas em posição ocupacional diferente, refletindo um dos processos mais importantes no mercado de trabalho regional no período recente, que foi a alteração na forma de contratação da mão-de-obra.

**Distribuição dos Ocupados com Mudança de Emprego e Nível Médio de Rendimento(1), segundo Característica Alterada Região Metropolitana de São Paulo 1996(2)**

		Mesma Posição Ocupacional		Posição Ocupacional Diferente	
		Percentual nos Ocupados	Rendimento Médio	Percentual nos Ocupados	Rendimento Médio
Mesmo Setor de Atividade	Mesma Ocupação	17,4	715	10,0	778
	Ocupação Diferente	5,6	624	4,3	913
Setor de Atividade Diferente	Mesma Ocupação	7,0	891	5,5	743
	Ocupação Diferente	17,3	642	32,8	596

Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Valores em reais de março de 1997.

(2) Refere-se ao período entre abril e dezembro.

O rendimento médio dos ocupados com mudança de trabalho (R\$ 686) era inferior ao dos que permaneceram no mesmo emprego na década de 90 (R\$ 1.406). Ademais, o tipo de mudança de emprego também afetou o nível de rendimentos:

- o segmento que passou a ocupar um posto de trabalho com características totalmente distintas do anterior recebia a menor remuneração média, o que revela outra faceta desfavorável do subaproveitamento da experiência prévia;
- os ocupados que mudaram de ocupação e setor de atividade, mas mantiveram a mesma forma de contratação, também recebiam baixos rendimentos, reafirmando o caráter adverso das mudanças que não dão continuidade à trajetória profissional;
- o segmento que permaneceu empregado no mesmo setor, mas mudou de ocupação e de posição ocupacional, obtinha a maior remuneração média entre os ocupados que mudaram de emprego, o que pode estar relacionado à ascensão profissional.